



Atenção Farmacêutica no Tratamento do Lúpus Eritematoso Sistêmico

Autor(es)

Francis Fregonesi Brinholi
Nathália Kawany Soares
Renata Perugini Biasi Garbin
Solange Aparecida De Oliveira Neves

Categoria do Trabalho

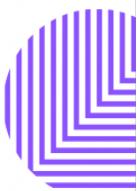
TCC

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune sem cura de causas ainda não descobertas. É uma doença inflamatória crônica multissistêmica e possui grande variação de etiopatogenia, manifestações clínicas e prognósticos. Essa doença se manifesta normalmente em mulheres de idade fértil e sua incidência é maior em lugares onde ocorre uma maior exposição ao sol. O Lúpus Eritematoso Sistêmico é difícil de ser diagnosticado por possuir muita variedade de sintomas, sendo um portador diferente do outro e dependendo de qual órgão a doença vai se manifestar mais rápido. O seu tratamento visa controlar os sintomas e preservar os órgãos, fazer o uso das medicações corretamente, manter uma alimentação saudável, manter uma prática de exercícios físicos quando o paciente não está em quadro grave da doença e ter a ajuda de um profissional farmacêutico, sua eficácia em mostrar o que é a doença, a farmacoterapia e ter um bom incentivo no tratamento para manter a vida do portador estável. A metodologia utilizada é uma revisão bibliográfica qualitativa e descritiva de literatura de trabalhos, sites com rigor científico, artigos publicados entre o ano de 2004 ao ano de 2017 e Livro publicado em 2020. Caracterizar com clareza o que é o LES, identificar as manifestações clínicas da doença e seus sintomas, diagnosticar e destacar os tratamentos medicamentosos e físicos são os principais passos para uma Atenção Farmacêutica digna e excelente para fazer com que o paciente tenha uma vida estável com a doença e se sinta acolhido sendo este o objetivo do presente trabalho.



Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera

